

**EMBRAPA**

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 — Curitiba — PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 51 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS PARA REPOVOAMENTO

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹

José Brandani Tenório²

Este ensaio, instalado na Refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária, PR, em 21.01.82, tem por objetivo observar o comportamento e o desenvolvimento de espécies florestais em solos alterados pela mobilização do terreno. Esta mobilização e posterior terraplanagem alterou profundamente o solo, retirando as camadas férteis e ficando exposto o horizonte C.

As espécies ensaiadas foram:

Acácia-negra	Acacia mearnsii
Acácia-trinervis	Acacia trinervis var. longifolia
Alecrim	Cassia verrucosa
Bracatinga	Mimosa scabrella
Cambará	Gochnatia polymorpha
Canafístula	Peltophorum dubium
Eucalipto	Eucalyptus deanei
Eucalipto	Eucalyptus nitens
Eucalipto	Eucalyptus viminalis
Pau-jacaré	Piptadenia gonoacantha
Pinus	Pinus patula
Pinus	Pinus taeda
Vassourão-preto	Vernonia discolor

O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas (split-plot), com quatro repetições, sendo as espécies nas parcelas e adubação NPK, na formulação 10:30:10 em dosagem de 120 g por planta em todas as subparcelas.

Cada parcela, em forma linear, constituída por quatorze plantas e a subparcela com sete plantas, implantadas no espaçamento 3,0 m x 2,0 m, que em bordadura simples, apresentou ao nível de adubação de cada subparcela cinco plantas úteis, com o ensaio ocupando área total de 4.368 m².

A sobrevivência e a altura média das espécies testadas são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

¹ Eng.º Ftal, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Serviços Auxiliares da REPAR.

TABELA 1. Sobrevivência e altura média de onze espécies, um ano após o plantio, em Araucária, PR.

Espécies	Sobrevivência (%)		Interação	Altura (m)		Interação
	0	1		0	1	
Acácia-negra	100,0	65,0	**	0,68	2,01	**
Acácia-trinervis	100,0	80,0	*	1,01	1,04	N.S.
Alecrim	100,0	95,0	N.S.	0,55	0,96	**
Bracatinga	95,0	55,0	**	0,45	1,05	**
Cambará	90,0	85,0	N.S.	0,57	0,73	N.S.
Canafístula	100,0	75,0	*	0,24	0,49	N.S.
E. deanei	100,0	80,0	*	0,51	1,36	**
E. nitens	90,0	55,0	**	0,48	0,97	**
E. viminalis	100,0	70,0	**	0,80	1,28	**
P. patula	95,0	70,0	*	0,29	0,69	*
P. taeda	95,0	85,0	N.S.	0,35	0,65	N.S.
Coeficiente de variação	18,90%			28,67%		

(0) Não adubada.

(1) Adubada.

* Significativo ao nível de 5%.

** Significativo ao nível de 1%.

N.S. Não significativo.

Com relação às espécies não adubadas, as que apresentaram o melhor desempenho em altura foram, em ordem decrescente, a acácia-trinervis, **E. viminalis** e a acácia-negra.

Com relação às espécies adubadas, as que apresentaram o melhor desempenho em altura foram, em ordem decrescente, a acácia-negra, **E. deanei** e **E. viminalis**.

Quanto à interação adubo e não adubo, das onze espécies testadas, acácia-trinervis, cambará, canafístula e **P. taeda** não apresentaram interação significativa em relação à altura. Isto implica num menor custo de implantação. É necessário fazer novas avaliações para se observar se esta tendência irá prevalecer.

Foi a acácia-negra a espécie que apresentou o melhor desenvolvimento em altura, porém com aplicação de adubo. Com relação à sobrevivência, foi interação altamente significativa, porém a sobrevivência nas parcelas adubadas foi menor.